

UM PRESENTE DE DIA DAS MÃES

Guia Estratégico do Salário-Maternidade

Como garantir seus direitos e blindar o futuro do seu bebê (sem cair nas armadilhas do INSS).



O cenário mudou a seu favor!

Se você trabalha por conta própria, o STF trouxe uma excelente notícia:



O MITO (Antes):

O INSS exigia o pagamento de 10 meses seguidos antes do parto.



A REALIDADE (Hoje): Fim da carência! Com **apenas UMA contribuição** (ex: R\$ 178) antes do parto, você garante cerca de R\$ 7.000,00 de benefício.

A Regra de Ouro do 1º Benefício

Acerto: Pagar OBRIGATORIAMENTE antes do nascimento.

Erro: Pagar a guia apenas após o parto gera negativa automática.



Acerto: Pagar OBRIGATORIAMENTE antes do nascimento.

Erro: Pagar a guia apenas após o parto negativa automática.

Qual é o valor?

Nunca será menor que um salário mínimo. O INSS calcula a média dos seus últimos pagamentos.

O Segredo dos Dois Salários

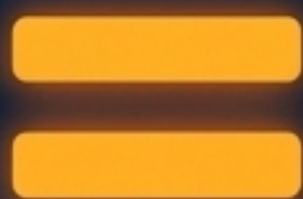
Trabalha de carteira assinada (CLT) ou é servidora? Você pode ter direito a **dois benefícios simultâneos**.



Seu salário mantido pela Empresa (1º Benefício).



Benefício pago pelo INSS **pela sua 2ª atividade (Autônoma)**.



DOBRO DE SEGURANÇA:
Cerca de **R\$ 7.000 extras** para o futuro do seu bebê.

O Detalhe Que Muda Tudo

Para o 2º benefício, a regra de prazo vira de cabeça para baixo.



Atenção: Se você pagar o INSS meses antes para o segundo benefício, o sistema entenderá errado e seu pedido será negado.

Blindando o seu 2º Pedido

Como o **INSS reconhece sua segunda atividade**? Com provas simples do dia a dia:



Plataformas:

Cadastros como revendedora (Natura, Avon) ou vendedora online (Shopee).



MEI: A simples declaração de abertura já comprova sua profissão automaticamente.



Notas Fiscais:

Emissão pelo site da prefeitura durante a gestão.

Armadilha #2: O Risco com o Bolsa Família

Pagar o INSS corta meu benefício?
Não, mas exige uma estratégia blindada.



5%

O Risco:

Tentar pagar a guia mais barata (5%). Se houver qualquer renda (mesmo R\$ 1) no CadÚnico, o sistema bloqueia o pagamento e nega a maternidade.



11%

A Estratégia Certa:

Contribuir com 11%. Não há cruzamento de dados que bloqueie o pagamento. Seu Bolsa Família e seu Salário-Maternidade ficam seguros.

Armadilha #3: O Clique que Custa Caro

Escolher a categoria errada no sistema destrói seu direito.



Erro: Pagar como Facultativo no mês do parto faz o INSS negar 50% dos pedidos automaticamente por erro de cruzamento do sistema.

Acerto: A estratégia cirúrgica exige que a guia no mês exato do nascimento seja gerada estritamente como Contribuinte Individual.

O Segredo da Aprovação Rápida

O INSS possui robôs e travas que não perdoam amadores.



Fazer um mero requerimento sozinha. Risco gigante de perder prazos cruciais, errar códigos e perder dinheiro.



Montar um **Processo Administrativo Perfeito**. Um especialista previne erros, corrige centavos ocultos, usa portarias internas a seu favor e acelera a concessão.

Você e seu bebê não podem contar com a sorte.

Terceirize a burocracia e tenha paz. A atuação de um **advogado especialista em direito previdenciário** é a única forma de garantir que nenhuma armadilha do sistema roube o benefício que é seu por direito.

Não arrisque seu Salário-Maternidade.
Fale conosco agora:



WhatsApp: (84) 99103038



Instagram: @francimarioalves.adv

Fale com um Especialista

Feliz Dia das Mães!